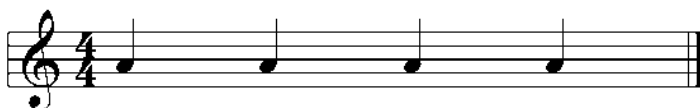


Exercícios de frases em *Double Time* para Improvisação

1. Como abordar:

A utilização de frases em *double time* em um solo traz importantes elementos de textura, densidade e interesse para o ouvinte e para a interação com o grupo. Contudo, para se frasear dentro desse contexto é preciso ser ritmicamente muito preciso e atuar dentro da subdivisão rítmica específica.

Por exemplo, se a música for em 4/4 temos a seguinte célula rítmica básica para o compasso:



A primeira subdivisão natural seriam colcheias:

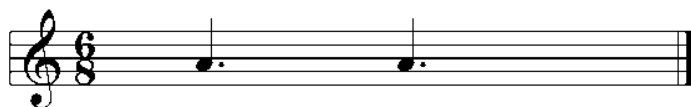


O que chamamos de *double time* seria a próxima subdivisão, em semicolcheias:



Em situações de compassos compostos, as subdivisões são em múltiplos de 3:

Célula básica:



Primeira subdivisão:



E a subdivisão em *double time*:



2. Como praticar precisão rítmica para *double time*:

Para se obter precisão devemos acostumar a tocar frase completas dentro da subdivisão do *double time*. O primeiro passo pode ser pegar uma *pattern* (padrão) escalar simples, praticar até ficar confortável e a seguir praticar o mesmo padrão em *double time*:

No exemplo, temos a escala de C maior com um padrão ascendente:



Em *double time*:



Podemos também fazer o padrão descendente:



Devemos aplicar essa técnica para todas as escalas que vamos usar na improvisação, praticando com o metrônomo em andamentos variados, acentuando sempre a primeira semicocheia do grupo:



3. Praticando *double time* com frases:

Uma outra forma de se estudar *double time* é aplicando sobre frases estudadas em progressões recorrentes. Por exemplo, podemos ter uma frase de II-V em C:



A seguir, colocamos 2 tempos de pausa sobre o Dm7 e tocamos a frase toda sobre o G7:

Se juntarmos a frase de II-V em *double time* com um padrão da escala maior o obteremos uma frase rápida com dois formatos diferentes sendo tocadas em seguida:

Com o tempo podemos adicionar anacrusis a frase para e o início da frase não seja em uma cabeça de tempo:

Ao praticarmos com uma metodologia começaremos a construir um vocabulário específico para *double times* consistente e evitamos aquela profusão de notas - na maioria das vezes escalas - que acontece quando *disparamos* a tocar muitas notas em um solo